



TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) CV. CATISSOL
(GERMINATION TEST ON SUNFLOWER SEEDS (*Helianthus annuus* L.) CV. CATISSOL)

Marlison Tavares Ávila¹; Mayra Taniely Ribeiro Abade¹; Sebastião Carlos de Oliveira Mendes¹; Fernanda Ludmyla Barbosa de Souza¹; Rodrigo Rafael da Cunha Guimarães¹, Raimundo Thiago Lima da Silva²

RESUMO

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma dicotiledônea anual da família Asteraceae, originária do continente americano, tendo como centro de origem o México. Adapta-se a diferentes condições ambientais, podendo ser cultivado desde o Rio Grande do Sul até o hemisfério Norte, no estado de Roraima. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial e a germinação de plântulas de girassol, através de teste de germinação. O experimento foi conduzido no Laboratório de Engenharia Agrícola da UFRA campus de Capitão Poço, Pará. Foram utilizadas sementes de girassol da cv. catissol, oriundas de experimento conduzido em casa de vegetação, onde foram aplicados sete lâminas de irrigação (tratamentos - 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 mm) distribuídas em 4 repetições. A germinação foi conduzida em sistema de rolo de papel, em que cada repetição continha 50 sementes. Na condução do teste de germinação, foram utilizados sacos plásticos de polietileno transparente para envolver os conjuntos de rolos de papel com as sementes. As sementes foram distribuídas sobre papel "germitest", previamente umedecido com água destilada. Os rolos confeccionados foram mantidos em germinador (B.O.D) à temperatura de 25°C. A germinação foi determinada aos 10 dias, sendo avaliada a percentagem de plântulas normais, anormais, sementes mortas e duras de acordo com a RAS. A primeira contagem foi realizada no 4º dia sendo avaliados o comprimento da radícula e o diâmetro do caule com o auxílio de uma régua graduada em cm. Os dados obtidos, foram avaliados mediante análise de variância pelo teste 'F' até o nível de 5% de probabilidade, realizando-se análise de regressão polinomial para o fator lâmina de água utilizando-se o software estatístico ASSISTAT. Para a variável Comprimento da Raiz encontrou-se um modelo quadrático, em que comprovou-se que a lâmina de 4mm foi a que proporcionou maiores raízes, já para o diâmetro do caule e quantidade de sementes germinadas, encontrou-se um modelo cúbico como o mais representativo, e a lâmina de 3 mm foi a que proporcionou o maiores resultados. Portanto para lâminas de 3 a 4 mm de água as plântulas de girassol obtiveram melhor desenvolvimento, e para lâminas menores ou maiores que essas, as plântulas tiveram desenvolvimento inferior.

Palavras-chave: Germinação; Girassol; Lâmina de água;

Key-words: Germination, Sunflower, Water slide;